

O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que busca sintetizar a situação do trabalho no país, em várias dimensões.

O ICT varia entre 0 e 1 e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional, ICT-Desocupação e ICT-Rendimento.

O indicador não estabelece qual seria a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor do índice estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica [aqui](#).



Nº 02
1º trimestre de 2019

ICT-DIEESE:
ICT-Inserção Ocupacional
ICT-Desocupação
ICT-Rendimento

O ICT entre o 4º trimestre de 2018 e o 1º trimestre de 2019

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) aumentou de 0,37 para 0,39 na passagem do 4º trimestre de 2018 para o 1º trimestre de 2019, o que significa pequena melhora do mercado de trabalho nesse período.

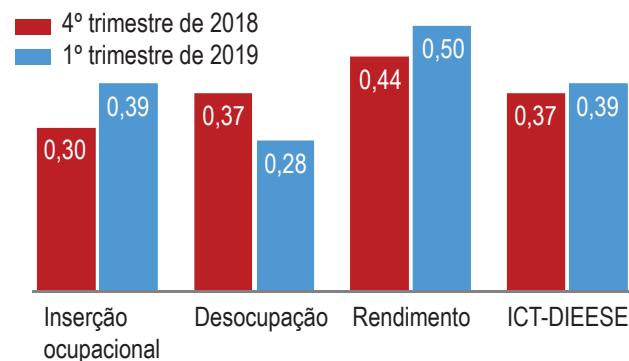
O resultado foi reflexo de elevação nas dimensões Inserção Ocupacional (de 0,30 para 0,39) e Rendimento (de 0,44 para 0,50). Na dimensão Desocupação, houve redução (de 0,37 para 0,28) – Gráfico 1.

Na dimensão Inserção Ocupacional, o resultado é reflexo da redução do número de trabalhadores temporários, contratados no final do ano, em decorrência das festas. No primeiro trimestre do ano, os vínculos temporários terminaram e o percentual de assalariados sem carteira caiu. Como resultado, apesar de não haver aumento significativo no número absoluto de assalariados com carteira, a proporção dos formais aumentou.

Esse movimento também gerou impacto na dimensão Rendimento, com aumento no rendimento médio e ligeira redução da desigualdade.

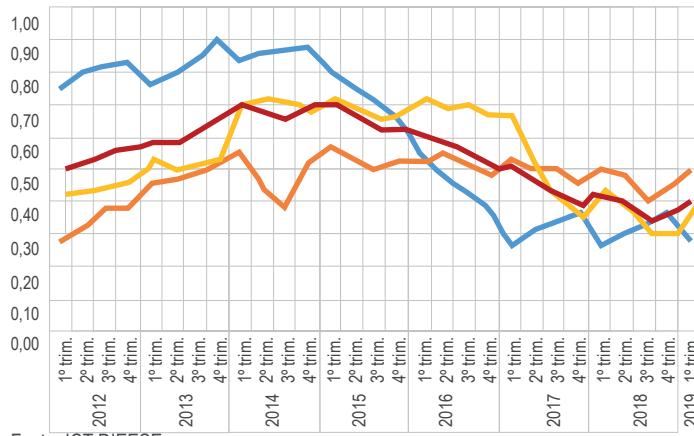
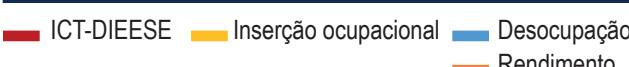
Já na dimensão Desocupação, a piora na condição do trabalho se deveu, principalmente, ao aumento da taxa de desocupação e do desalento no período analisado.

GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões - 4º trimestre de 2018 e 1º trimestre de 2019



Fonte: ICT-DIEESE

GRÁFICO 2 - ICT-DIEESE e dimensões - 2012 a 2019



Fonte: ICT-DIEESE

Comparação entre o 1º trimestre de 2018 e de 2019

O ICT-DIEESE permaneceu praticamente estável entre o 1º trimestre de 2018 e o de 2019, ao passar de 0,40 para 0,39. Esse resultado foi decorrente de pequenas variações nas dimensões Rendimento (de 0,51 para 0,50) e Desocupação (de 0,27 para 0,28), enquanto em Inserção Ocupacional, houve redução (de 0,43 para 0,39).

Na dimensão Inserção Ocupacional, o resultado foi reflexo principalmente da elevação da ocupação precária ao longo de 2018. Na dimensão Rendimento, a elevação do rendimento foi praticamente anulada pela piora da desigualdade de renda. Já na dimensão Desocupação, as componentes quase não variaram.

TABELA 1 - ICT-DIEESE
2017 a 2019

Trimestre	ICT-DIEESE
Primeiro de 2017	0,48
Segundo de 2017	0,44
Terceiro de 2017	0,42
Quarto de 2017	0,39
Primeiro de 2018	0,40
Segundo de 2018	0,39
Terceiro de 2018	0,34
Quarto de 2018	0,37
Primeiro de 2019	0,39

Fonte: ICT-DIEESE

SÍNTESE

Os resultados do ICT-DIEESE do primeiro trimestre de 2019, na comparação com o trimestre anterior, mostram pequena melhora da condição do trabalho em função do movimento sazonal: redução de trabalho temporário e precário criado no final do ano.

No início de 2019, observou-se melhora dos indicadores de renda, uma vez que os menores rendimentos, recebidos pelos sem carteira temporários, saíram do cálculo, o que elevou a média total. E, ao diminuir o percentual de assalariados sem carteira temporários, a proporção de assalariados formais aumentou, sem que houvesse, em números absolutos, crescimento significativo das vagas formais.

Houve, sobretudo, aumento do desemprego, tanto da taxa geral quanto dos chefes de família, o que mostra a situação de maior dificuldade para uma parcela da PEA.

Porém, na comparação interanual, os resultados mostram que a condição do trabalho no Brasil permaneceu praticamente estável, com pouca variação nos indicadores relativos à desocupação, mas com piora nas condições de ocupação devido à criação de postos de trabalho precários.